Zelensky Propõe Reunião Tática com Trump e Putin na Ucrânia

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | 28/05/2025

O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky sugeriu uma reunião trilateral com Donald Trump e Vladimir Putin para discutir a guerra na Ucrânia, buscando um canal de diálogo direto para resolver o conflito e a crise humanitária no leste do país. As reações variam, com Trump adotando uma postura cautelosa e Putin avaliando a situação estrategicamente, o que pode resultar em um plano de paz ou na intensificação das tensões, impactando a economia.

O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky propôs uma reunião trilateral com Donald Trump e Vladimir Putin para discutir a guerra na Ucrânia. Essa iniciativa busca reunir líderes globais para abordar a crise, enfatizando a importância de um diálogo direto e construção de um novo caminho para a paz.

Contexto da Guerra na Ucrânia

A **guerra na Ucrânia** teve início em 2014, após a anexação da Crimeia pela Rússia, gerando um conflito contínuo entre forças ucranianas e separatistas apoiados pela Rússia no leste do país. A situação no leste da Ucrânia permanece tensa, caracterizada por confrontos armados, crises humanitárias e um impasse político entre diferentes nações.

A intervenção da Rússia elevou o conflito a um patamar internacional, com sanções sendo impostas ao governo russo por Estados Unidos e União Europeia. Isso, por sua vez, alimentou tensões geopolíticas que ecoaram além das fronteiras da Ucrânia, trazendo à tona questões sobre a soberania territorial, identidade nacional e equilíbrio de poder na Europa.

Embora vários acordos de cessar-fogo tenham sido tentados, a paz constante ainda parece distante, pois esporádicas violações do cessar-fogo continuam a ocorrer. Neste cenário, a população civil sofre as consequências, enfrentando deslocamentos e instabilidade econômica.

Zelensky, em sua busca por uma solução, enfatiza a importância de negociações de alta diplomacia, vendo na proposta de uma reunião trilateral uma possibilidade de avanço. Para o presidente ucraniano, reunir líderes mundiais, como Trump e Putin, poderia facilitar o progresso em direção a uma resolução pacífica.

Proposta de Zelensky

A **proposta de Zelensky** para uma reunião trilateral surge em um contexto delicado, onde a diplomacia tem se mostrado uma ferramenta necessária para o alívio das tensões.

Ao convidar *Donald Trump* e *Vladimir Putin* para um encontro, Zelensky procura criar um canal direto de comunicação que

permita negociações mais eficazes e construtivas em relação à **guerra na Ucrânia**.

Zelensky acredita que reunir esses líderes poderia fornecer a plataforma necessária para discutir termos de paz e eventualmente chegar a um acordo que respeite a soberania territorial da Ucrânia.

O presidente ucraniano sublinha a necessidade de um diálogo aberto e honesto, longe dos formalismos que muitas vezes estagnam negociações.

Ele vê a reunião como uma forma de envolver poderosos influenciadores internacionais, capazes de impactar diretamente a trajetória do conflito.

A ideia é que Trump, então presidente dos EUA, possa servir como um mediador neutro, enquanto Putin está envolvido diretamente no conflito por seu apoio aos separatistas.

Embora a proposta seja ousada, enfrenta desafios significativos.

Primeiro, a disposição de Trump e Putin para participar de tal encontro, dada a complexidade e o histórico do conflito.

Além disso, há o ceticismo internacional sobre as verdadeiras intenções de cada parte envolvida.

No entanto, Zelensky continua a defender a necessidade de explorar todas as opções diplomáticas disponíveis.

Implicações Internacionais

As **implicações internacionais** da proposta de reunião trilateral entre Zelensky, Trump e Putin são vastas e multifacetadas. Em primeiro lugar, um encontro dessa magnitude poderia sinalizar um novo capítulo na diplomacia mundial, onde líderes de nações fortemente envolvidas em um conflito se

reúnem para buscar soluções conjuntas.

No plano geopolítico, a reunião potencialmente redefiniria alianças e prioridades no *Cenário Europeu* e além. Outros países, como os membros da União Europeia, estão de olho na estabilidade da região e podem interpretar a reunião como um passo crucial para uma paz duradoura ou, ao contrário, como um movimento simbólico sem resultados práticos.

Economicamente, a resolução do conflito poderia repercutir positivamente nas economias globais, especialmente na Ucrânia e na Rússia, que enfrentam sanções e instabilidade financeira. Empurrar para acordos de paz pode levar à remoção gradual de sanções e à melhoria das relações comerciais.

No entanto, as sensibilidades políticas são marcantes. Uma reunião como essa envolve riscos, como o reconhecimento implícito das anexações de fato da Rússia ou comprometimentos que possam não ser bem recebidos por todas as partes na Ucrânia ou na comunidade internacional.

Além disso, a presença dos EUA como mediador em um conflito de tamanha escala também poderia reposicionar seu papel global, dependendo de quão bem-sucedida fosse a mediação. Essa proposta, portanto, não diz respeito apenas à Ucrânia, mas às relações internacionais contemporâneas e ao equilíbrio de poder no cenário mundial.

Reações de Trump e Putin

As **reações de Trump e Putin** à proposta de reunião trilateral de Zelensky refletem a complexidade geopolítica inerente ao conflito na Ucrânia. Donald Trump, na época presidente dos Estados Unidos, demonstrou um interesse misto, mantendo uma postura cautelosa. Trump sempre enfatizou a necessidade de diálogo direto entre nações em disputa, mas sua política externa, frequentemente imprevisível, trouxe uma certa incerteza sobre seu efetivo comprometimento.

Para Trump, aceitar a proposta poderia ser uma oportunidade de fortalecer sua imagem como pacificador no cenário internacional. No entanto, havia também preocupações sobre como sua base política doméstica reagiria a qualquer sinal de compromisso percebido como fraco com relação à Rússia.

Por outro lado, *Vladimir Putin* encarou a proposta com um olhar estratégico. Participar de tal encontro poderia legitimar a presença e as ações da Rússia na Ucrânia aos olhos da opinião internacional. Contudo, uma reunião com os líderes dos EUA e da Ucrânia levantava a questão da paridade: até que ponto a Rússia estaria disposta a ceder ou negociar seus interesses na região?

Putin geralmente adota uma abordagem calculada e, evidentemente, a proposta de Zelensky pode ser vista como uma tentativa de isolá-lo em termos diplomáticos. No entanto, um convite proveniente da Ucrânia, com a mediação dos Estados Unidos, oferecia uma chance rara de abordar questões cruciais de segurança e influência na Europa Oriental.

Em última análise, qualquer movimento substantivo dependeria não apenas das declarações públicas desses líderes, mas do complexo tabuleiro de xadrez diplomático que tal interação tática representa, onde interesses domésticos e internacionais colidiam.

Possíveis Desfechos

Os **possíveis desfechos** de uma reunião trilateral entre Zelensky, Trump e Putin podem variar significativamente, dependendo de como os líderes abordarem a questão e das concessões que cada um está disposto a fazer.

Um dos cenários mais otimistas seria a criação de um plano de paz concreto e implementável, que respeite a soberania da Ucrânia e estabeleça condições claras para a retirada de apoio russo aos separatistas.

Nesse contexto, a reunião poderia resultar em um acordo de cessar-fogo robusto, supervisionado por uma coalizão internacional que garanta o cumprimento das pactuações. Isso abriria caminho para a reconstrução das áreas afetadas e para o retorno seguro dos deslocados.

Por outro lado, se as conversas não resultarem em consenso, poderíamos ver uma intensificação das tensões, onde as partes apenas reafirmam suas posições sem avançar em direção a uma solução. Isso deixaria a porta aberta para o prolongamento do conflito e para a potencial escalada militar, com consequências devastadoras para a região.

Há também a possibilidade de acordos parciais, que poderiam focar em soluções temporárias, como a criação de zonas desmilitarizadas ou o aumento de missões de monitoramento de organizações internacionais.

Independentemente do desfecho, a iniciativa de dialogar em um fórum trilateral pode trazer ganhos diplomáticos, reforçando a posição de Zelensky como um líder comprometido com a paz. No entanto, todo acordo dependeria da boa vontade e da execução transparente pelas partes envolvidas, além de suportes externos eficazes para garantir sua longevidade.

FAQ – Proposta de Reunião Tática sobre Guerra na Ucrânia

Qual o objetivo da reunião trilateral proposta por Zelensky?

Zelensky busca criar um canal de diálogo direto com Trump e Putin para negociar a paz na Ucrânia.

Como Donald Trump reagiu à proposta de

Zelensky?

Trump demonstrou interesse, mas sua postura cautelosa reflete incertezas sobre seu comprometimento efetivo.

Qual a abordagem de Vladimir Putin sobre a proposta?

Putin vê estrategicamente, considerando legitimação internacional e questões de paridade nas negociações.

Quais são os possíveis desfechos da reunião trilateral?

Desfechos variam entre um plano de paz concreto, acordos parciais, ou intensificação das tensões.

Como a comunidade internacional vê esta proposta de reunião?

A comunidade internacional acompanha de perto, esperando que a reunião traga estabilidade e paz para a região.

Quais seriam as implicações econômicas de um acordo de paz?

Um acordo poderia levar à remoção de sanções e melhoria nas relações comerciais, impactando positivamente as economias envolvidas.

Fonte: https://www.terra.com.br/noticias/mundo/zelenski-propoe-reuniao-trilateral-com-trump-e-putin-sobre-guerra-na-ucrania,37260c2b47c1fdb6484ec13da2c9471394rdh0w1.html